



#Casa e Mercado

EBOOK **3**

CASA E MERCADO

**ELETRDOMÉSTICOS**

ENOTECA TECNO - TWD60 EXDA

## *Crie uma Wine Experience em Casa.*



O Wine Dispenser da Tecno proporciona livre acesso à 3 diferentes vinhos ou destilados, tornando-se o centro das atenções em confraternizações com familiares e amigos.



SAC 0800 0415757  
[tecnoeletros.com.br](http://tecnoeletros.com.br)

 **TECNO**



## EDITORIAL

Já não é nenhuma novidade que uma casa conectada é sinônimo de praticidade, modernidade e segurança, e o conceito *Smart Home* tem se tornando essencial para garantir economia, uma vez que a automação possibilita um consumo de energia mais racional, evitando desperdícios. Na prática, já é possível controlar praticamente todos os aspectos de uma residência a partir de um único dispositivo, desde ligar e desligar as luzes, fechar cortinas, ligar ar-condicionado para controle de temperatura, ativar câmeras e alarmes. A alta tecnologia industrial tem feito seu papel, desenvolvendo aparelhos eletrônicos inteligentes que podem receber programações personalizadas, como serem desligados num horário pré-estabelecido ou após atingir um limite de consumo pré-determinado, sob o total controle dos seus usuários e de acordo com os seus hábitos e gostos. O aparato tecnológico está em constante evolução e é chamado de Domótica – conceito originado na França e difundido a partir dos anos 1980 – que visa integrar e otimizar as funções de uma casa, fazendo com que todos os sistemas eletrônicos funcionem como um só.

Ter uma casa equipada com os principais eletrodomésticos é essencial para tornar a rotina doméstica mais eficiente e funcional. Com o advento dos tantos equipamentos que auxiliam diariamente os usuários de uma casa, o desafio atual é comportar todos eles dentro do projeto de interiores, de modo que a disposição destes possa facilitar seu acesso e utilização diária. É preciso definir áreas específicas para o armazenamento de produtos, com o objetivo de facilitar a rotina do morador dentro de um fluxo intuitivo, sem obstáculos. Na cozinha, por exemplo, o conceito de embutir os eletros na marcenaria coopera para esta praticidade, assim como prateleiras e armários previstos para este armazenamento.

Vale lembrar que a demanda acelerada por modernização segura, inteligente e sustentável é também impulsionada pelos preços da energia e políticas climáticas. O novo padrão de conectividade é apoiado por todos os principais players do mercado e cresce em resposta ao maior interesse do consumidor por produtos domésticos inteligentes altamente eficientes, que incluem uma ampla gama de dispositivos de automação residencial, gerenciamento de energia, segurança e, principalmente, monitoramento.

Boa Leitura!

**Náide Nunes**  
Editora

## NOSSAS BANDEIRAS



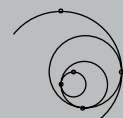
O projeto tem que ser **INTELIGENTE**, usável e fácil de se adaptar às novas situações



O projeto deve preservar o **DNA**, valorizar a identidade e as tradições



Os espaços devem respeitar as diferenças **PARA PESSOAS** se sentirem bem e felizes



A **CONECTIVIDADE** comunica e permite o compartilhamento de experiências e de valores através do fluxo natural da sociedade



**QUESTÃO DE ESCALA**, a arquitetura que engloba a vida, do micro ao macrocosmo, do urbanismo ao design

## EXPEDIENTE

### Direção

Renato Marin de Oliveira  
renato.marin@casamercado.com.br

### Administração de Contas

Gislaine Ramalho  
comercial01@casamercado.com.br

### Editora Executiva

Náide Nunes  
redacao@casamercado.com.br

### Redação

Daiane Rancan  
jornalismos@casamercado.com.br

### Diagramação

Mariana Gomes  
arte@casamercado.com.br  
comercial01@casamercado.com.br

### Colaboradores

Ana Peretti – Electrolux  
Gustavo Vazzoler - ABB Brasil  
Joyce Nardin – Lofra/Tecno  
Milena Oriani - UD House



#Casa e Mercado

Casa e Mercado é uma publicação da RAS PUBLICAÇÕES, Rua Viena, 36, Parque Arco Iris, Atibaia-SP, CEP 12.947-793, tel. (11) 2427-4251.

É permitida a reprodução total ou parcial das matérias editoriais desta edição, desde que autorizada pela RAS PUBLICAÇÕES.

## SUMÁRIO



### **06 MATÉRIA ESPECIAL**

ELETRODOMÉSTICOS: CASA INTELIGENTE, VANTAGENS E DESVANTAGENS DA AUTOMATIZAÇÃO, PERSPECTIVAS E IMPACTOS DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.

### **08 PROJETO COZINHAS**

### **16 PRODUTOS ELETRODOMÉSTICOS**

### **17 ARTIGO AVANÇOS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL!**



### EDIÇÃO ELETRODOMÉSTICOS



Capa ebook 3 - Casa e Mercado, 2023

**estilo & inspiração**  
uma nova experiência

inovação e tecnologia para  
**cozinhas e espaços gourmet**



**elanto**  
NATO IN ITALIA

Eleganza

Innanzitutto

**SP | ALAMEDA GABRIEL:** Al. Gabriel Monteiro da Silva, 525 - Jd. América - (11) 97594-4788  
**SP | SHOPPING CIDADE JARDIM:** Av. Magalhães de Castro, 12.000 - 2º Piso - (11) 91677-0983  
**SP | SHOPPING D&D:** Av. das Nações Unidas, 12.555 - Piso (-1) - Lojas 134/135 - (11) 97416-3624  
**SP | SHOPPING ANÁLIA FRANCO:** Av. Regente Feijó, 1739 - Piso Lírio - Loja LR37 - (11) 95590-9993  
**SP | SHOPPING LAR CENTER:** Av. Otto Baumgart, 500 - Piso Térreo - Loja 106 - (11) 95779-0843

**UD house**  
Eletrodomésticos Gourmet

udhouse.com.br  
@udhouseoficial





# HABITAÇÕES CIBERNÉTICAS

Casa inteligente, vantagens e desvantagens da automatização, perspectivas e impactos da eficiência energética.

Em 1898, Nikola Tesla criou o primeiro controle remoto. Em seus meios de experimentos utilizou ondas de rádio para controlar um barquinho de brinquedo, e a partir daí deu origem a uma tecnologia que vem sendo explorada até o momento atual. Por volta dos anos de 1900 surgiram os primeiros itens tecnológicos domésticos, trazendo os cruciais debates sobre os sistemas elétricos para automatização residencial. Porém, somente no ano de 2010 que realmente essa possibilidade alcançou uma potência maior. De acordo com os dados do Instituto Americano de Pesquisas (ABI), em 2012 existiam 1,5 milhões de sistemas autônomos de residências instalados nos Estados Unidos.

No Brasil por volta do ano de 2017, as casas inteligentes não passavam de apenas 2% das residências do país, segundo a Associação Brasileira de Automação Residencial e Predial (Aurise). Mas, foi somente com a expansão da tecnologia que a busca por coisas práticas que facilitem o dia a dia se tornou imprescindível. “Talvez a função mais relevante da tecnologia seja realmente facilitar a vida das pessoas e a IA já está fazendo parte de nosso dia a dia. A cozinha inteligente está entre os principais sonhos de consumo das pessoas e os fabricantes estão investindo em novas tecnologias e inovações para atender essas necessidades e desejos”, diz Milena Oriani, gerente de marketing da UD House.

Na atualidade, não apenas residências de alto padrão conseguem aderir ao sistema de automação residencial, visto que com o avanço da tecnologia estão surgindo novos fabricantes e várias criações de novos sistemas acessíveis e mais viáveis para residências menores. Essas “casas do futuro”, ou melhor, “smart home”, prometem usar a tecnologia em prol de mais eficiência, acessibilidade e sustentabilidade, dispondo de uma variedade de sistemas, dispositivos e sensores que podem ser utilizados e controlados remotamente através de uma rede de comunicação. Nelas encontram-se três graus de automatização residencial: os “sistemas complexos”, que atuam de forma personalizada de acordo com o perfil do usuário, os “sistemas autônomos”, que já atuam de forma independente, não havendo a interligação entre os dispositivos e os “sistemas integrados”, os quais são integrados a um controlador central.

A ideia da casa inteligente não é apenas para administrar tarefas através de robôs. Seu conceito é ser um imóvel que possui em sua composição incontáveis dispositivos ligados e gerenciados pela internet. Alguns exemplos são: televisores, lâmpadas, geladeiras, fogões, máquinas de lavar, cortinas, chuveiros, dentre tantos outros. Todos esses aparelhos vão se comunicando entre si e gerando uma integração que leva maior segurança e agilidade no cotidiano.

Segundo uma pesquisa do Instituto Gesellschaft für Konsumforschung, presenteemente Growth from Knowledge (GfK), mostrou-se que 57% da população pressupõe que as casas inteligentes vão ganhar um espaço maior. Foi perguntado também sobre os tipos de tecnologias que mais chamam a atenção e 80% selecionaram segurança e monitoramento de residências; 78% apontaram os sistemas para controle de energia e iluminação, empacados com ferramentas para entretenimento e conectividade; e 71% selecionaram os recursos com foco em saúde. Os projetos que previamente elaboram soluções atenciosos ao consumo elétrico proporcionam uma redução de 10% a 30% no gasto de energia. Em uma “smart home”, é possível, por exemplo, instalar um sistema de irrigação smart, que proporciona acabar com o desperdício de água na hora de irrigar jardins e gramados.

Muitos produtos estão sendo desenvolvidos com foco em altíssimo desempenho. No território brasileiro já é encontrada a tecnologia “Jatos Poderosos”, presentes em máquinas de lavar, que reduz o consumo de água consideravelmente. “Em 10 anos, tempo médio de vida útil do produto, haverá uma redução de aproximadamente 30 bilhões de litros com essas máquinas. E outras tecnologias ainda vão permitir utilizar a água do pós lavagem para outros fins, como por exemplo lavar o chão. As lava-louças também proporcionam até 92% de economia de água quando comparada a lavagem manual. É possível consumir apenas 9,5L por ciclo de lavagem. Já os refrigeradores possibilitam a economia de energia com a tecnologia Inverter que mantém a temperatura mais estável, garantindo condições ideais para preservar alimentos e economia de até 47% de energia”, expõe Ana Peretti, vice-presidente de marketing do Electrolux Group América Latina.

## MATÉRIA ESPECIAL

A verificação se o aparelho elétrico possui o selo do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), indica o consumo eficiente de energia. São inúmeras vantagens de se adquirir um aparelho certificado. Um exemplo disso é quando se adquire um refrigerador com o selo de classificação nível A que é, em média, 60% mais eficiente que um modelo de 10 anos atrás. Desde a criação do Procel, cerca de R\$9 bilhões deixaram de impactar na conta de energia dos brasileiros, o equivalente a 40 meses de operação máxima e ininterrupta de Angra I, usina de energia nuclear localizada em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.

Joyce Nardin, representante das marca Lofra, Tecno, entre outras, fala sobre a certificação RoHS, diretiva europeia. “Ela garante a não utilização de materiais perigosos na fabricação, como o chumbo, mercúrio, cádmio, certos tipos de cromo e bifenil. Uma elevada eficiência energética nas residências é proporcionada por nossas linhas de refrigeradores, adegas, freezers, frigobares e cervejeiras que oferecem a classificação A do Inmetro no consumo de energia”, comenta.

Entretanto, é preciso haver um alerta: um pequeno número de dispositivos domésticos da era da internet das coisas podem possuir uma desvantagem quando vendidos sem que um nível adequado de camadas de segurança tenha sido projetado corretamente para o dispositivo. Câmeras de segurança e babás eletrônicas podem ser hackeadas, por exemplo. Se isso acontecer, criminosos poderão saber de tudo o que ocorre dentro da residência e qualquer vulnerabilidade pode acabar comprometendo as informações privadas, como e-mails, contas bancárias e contas em redes sociais.

É preciso também estar atento às regras. Nos projetos de smart homes, de acordo com o órgão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), existe uma série de normas que devem ser seguidas por designers e arquitetos, como por exemplo na hora de optar onde serão instalados os pontos de tomadas. Todos os aparelhos e máquinas necessitam de manutenção e, para instalar, colocar e tirar, precisa-se deixar uma folga entre a máquina e o teto para conseguir fazer esses movimentos. Por essas razões, quanto maior a especificação, menor a quantidade de problemas que os profissionais poderão encontrar.

Além disso, dentre algumas mudanças previstas para o futuro, uma delas será o uso da tecnologia para fazer as casas se tornarem cada vez mais eco-friendly, ou seja, projetadas de forma mais ecológicas para não prejudicarem o meio ambiente. No presente, essa adaptação pode ter um custo alto, mas nos projetos futu-

ros serão cada vez mais comuns, como o uso de painéis solares. As casas se tornarão muito mais personalizáveis, criadas por “partes” e pensadas a partir do seu impacto ambiental. “Não é exatamente Lego, mas é o mesmo princípio”, comenta Keith Waller, diretor do programa Construction Innovation Hub, apoiado pelo governo do Reino Unido.

Muitas empresas também já trabalham pensando no recolhimento dos eletroeletrônicos e eletrodomésticos proporcionando um destino certo para que o produto possa ser reutilizado e reciclado. Como é o caso do Electrolux Group que tem o projeto de logística sustentável para entrega de produtos com um modelo inédito de caminhão, movido a energia solar, que não emite gases poluentes, como o CO<sub>2</sub>. “A expectativa é realizar pelo menos 450 entregas mensais, e isso representará uma redução de 18,75 toneladas de CO<sub>2</sub> anuais. Também utilizamos bicicletas, para entregar produtos de menor porte. Quase 150 entregas mensais são feitas com as bicicletas. Essas entregas reduziram em mais de 100kg as emissões de CO<sub>2</sub>” menciona Ana Peretti.

Na Europa e nos EUA a mais nova geração de eletrodomésticos traz soluções de vanguarda para redução no consumo de energia e de água, mais praticidade e facilidade de uso com controles intuitivos e remotos, design único integrando todos os eletrodomésticos da cozinha, personalização estética de detalhes como os puxadores e manípulos e um novo padrão de design vintage que já se consolidou no segmento premium. “É uma tendência que irá se fortalecer nos próximos anos”, alerta Milena Oriani.



A automação possibilita um consumo de energia mais racional, evitando desperdícios, com sensores de presença capazes de controlar a iluminação e aparelhos eletrônicos que podem ser programados para serem desligados num horário pré-estabelecido ou após atingir um limite de consumo pré-determinado, sob o total controle dos seus usuários e de acordo com os seus hábitos e gostos.

# ATENDENDO A PEDIDOS!

Repletos de significado e emotividade, cozinhas e espaços gourmet são elaborados para unir, aconchegar e alimentar.

O design de interiores elaborado pela arquiteta **Vivi Cirello** para este apartamento, adquirido por uma família que desejava ter um espaço que refletisse sua personalidade, foi inspirado no estilo Mid-Century. Com integração total entre cozinha, espaço gourmet, home theater e sala de jantar, os ambientes foram planejados para bem receber amigos e familiares. O grande destaque é a extensa bancada da cozinha e do gourmet, sendo uma parte em madeira e outra em pedra. A mudança de material é em função do uso e, portanto, de sua funcionalidade: a pedra é usada para a bancada de preparação de alimentos, enquanto a madeira é usada para a área de refeições. Ao incorporar a varanda à sala, uma viga anteriormente oculta foi exposta e estendida até a parede do home theater, gerando amplitude e criando uma comunicação visual entre ambientes. O projeto é repleto de eletrodomésticos funcionais que atribuem praticidade à cozinha e ao espaço gourmet.





PROJETOS COZINHAS





## PROJETOS COZINHAS



A arquiteta **Cristiane Schiavoni** entende que o papel do arquiteto e design de interiores é mesclar referências técnicas com o cenário do projeto a pedido do cliente. Quando o ambiente é compacto, a decisão pode transitar entre duas possibilidades: saber que no contexto do projeto não será possível incluir todos os itens e escolher os principais, ou encontrar outros espaços, ainda que fora do cômodo. Nessa cozinha, por exemplo, foram projetadas áreas específicas e acessíveis para eletroportáteis. Segundo a profissional, a acessibilidade faz total diferença na rotina de uma cozinha. Acabamentos aplicados de maneira incomum e materiais versáteis também são presenças constantes nos trabalhos de Cristiane. O resultado se reflete na concepção de ambientes modernos, humanizados e dinâmicos, que convidam ao bem-estar e, principalmente, traduzem a essência de cada cliente.



## PROJETOS COZINHAS



Diante de metragens cada vez mais reduzidas de casas e apartamentos, a cozinha, um ambiente comumente visto como um ponto de encontro de familiares e amigos, também passou por mudanças significativas, o que desencadeou um desafio em manter o espaço funcional e acolhedor. Segundo o arquiteto **Gabriel Mazorra**, no comando do **Mazorra Studio**, é preciso esclarecer o estilo de vida dos moradores e entender suas necessidades. Fogão e geladeira são essenciais, porém, alguns itens como uma lava-louças, uma sanduicheira ou um grill podem ser descartados caso não sejam de uso frequente. Isso evita o acúmulo de eletrodomésticos pelo ambiente, liberando espaços nas bancadas, nos armários. Outra solução a se levar em conta é investir em eletrodomésticos com multifuncionais, como um forno com função de micro-ondas. Apostar em equipamentos embutidos também é boa alternativa para um local onde cada milímetro importa. Além de precisarem de folgas laterais mínimas, os embutidos ainda garantem uma estética limpa e minimalista.





## PROJETOS COZINHAS



A arquiteta **Mari Milani** projetou uma cozinha ampla com ilha central e marcenaria em um agradável tom de azul claro, que abarca praticamente todos os eletrodomésticos do ambiente. A área de serviço está do lado de fora, mas não precisa ser visualizada o tempo todo por conta da porta de serralheria e vidro cancelado que a arquiteta incluiu no projeto. A profissional ainda coloca como observação a necessidade de ventilação e luz natural para a área de cocção e preparo dos alimentos, prevendo que não pode haver interferência de odores dos pratos preparados às roupas penduradas no varal.





## PROJETOS COZINHAS



Cozinha, varanda gourmet, living e sala de jantar foram unidos na reforma deste apartamento de estilo industrial, marcado pelo uso do cimento queimado, spots de iluminação, estante de serralheiras e bancadas que se tornaram as estrelas do projeto da **BMA Studio**, capitando pelo arquiteto **Bruno Moraes**. Materiais duráveis, resistentes e simples de manter nortearam as escolhas do projeto. A ligação entre a cozinha e a varanda foi concretizada por meio da extensa bancada (5 metros), que se estende de um extremo ao outro, e recebe a lâmina sinterizada que reproduz o visual do mármore Calacata. Na área reservada para a cozinha e o espaço gourmet, a proposta era tornar tudo bem fresh e acolhedor com a marcenaria em um tom de verde menta. Como esse ambiente da casa é praticamente uma estação de trabalho, era imprescindível que ele oferecesse extrema praticidade, conforto, uma boa circulação e um projeto luminotécnico inteligente. A varanda gourmet é completa e conta com churrasqueira a carvão, coifa, uma pequena cuba e também um cooktop de duas bocas.



## PROJETOS COZINHAS



A arquiteta **Carina Dal Fabbro**, responsável pelo projeto de reforma desta cozinha, optou por manter a planta original entregue pela construtora, realizando intervenções cautelosas e extremamente necessárias. Ela aposta na conexão dos ambientes e no uso estratégico de materiais e cores. Na mesma parede onde está a bancada com a cuba e cooktop, a arquiteta incluiu a geladeira e envolveu o micro-ondas no armário alto que segue até o teto. Cores claras ajudam a espalhar a luminosidade e, conseqüentemente, fazem os cômodos parecerem maiores. Se de um lado da bancada em quartzo branco o recuo de 35cm é próprio para o encaixe das pernas nas banquetas, do outro o trio de prateleiras (15cm de profundidade) permite deixar tudo à mão.



**e**  
CARINA DAL FABBRO



# Seu projeto cheio de design, tecnologia e benefícios

Conheça o Electrolux Projeta, o portal exclusivo para profissionais de arquitetura, design e construção.



## Electrolux Projeta:



Notícias e tendências do universo da arquitetura



Loja personalizada para indicar produtos Electrolux para seus clientes



Conteúdo técnico, blocos 3D dos produtos Electrolux e manuais



E muito mais



**Faça parte do Electrolux Projeta**  
Indique os melhores produtos do mercado aos seus clientes e ganhe descontos e benefícios exclusivos!

## Electrolux Projeta

A nossa comunidade para inovar, inspirar e se conectar

# PARA NUTRIR CORPO E ALMA

Altamente tecnológicos, produtos facilitam e conectam atividades do cotidiano, para bem servir e alimentar.

## Tecno

Combinando elegância e alta tecnologia, a torre de eletros da linha Vintage conta com forno TO73EXDBNMV, com 73 litros, 15 funções, integra sonda de temperatura e Air Fry; forno com micro-ondas TK38EXDBNMV2, com 38 litros, 8 funções, integra grill infravermelho e micro-ondas; e gaveta aquecida TG14EXANMV2 para 4 serviços, com calor ventilado e abertura por toque. Ambos os modelos possuem largura de 60 cm, puxadores e emblema em latão polido.



## UD House

O Forno de pizza parma 12" a gás - para pizzas de até 30 cm - acompanha pedra e pá de pizza, termômetro digital e bolsa para transporte. O modelo portátil ideal para bancadas possui um 1 queimador com potência de 15.100 BTU's, atinge 500°C em 20 minutos e é fabricado em aço galvanizado e aço inox. Potência: 4,4 kW. Dimensões: 60,5 x 40 x 31 cm. Da Evol.



## Fischer

O Fogão Cooktop Fischer Smartzone por Indução traz exclusiva tecnologia Smartzone, que une duas zonas de cocção simultaneamente, ideal para cozinhar com panelas maiores, travessas e grelhas. O produto possui 9 níveis de potência, para ajuste preciso de temperatura, além da função Booster, que permite ativar máxima potência no queimador selecionado por alguns minutos. O timer de até 99 minutos e timer individual, garante precisão e praticidade durante o uso, e a trava de segurança quando ativada impede que comandos sejam acionados sem sua permissão.



## Lofra

Rangetops Dolcevita unem beleza com avançada tecnologia culinária e alto padrão de qualidade. Para os mais refinados projetos de cozinhas, vem com um conjunto único de manípulos, emblema e varão em latão polido. Os queimadores Sabaf Série 2 AEO oferecem amplas variações de potência e o queimador Dual Flame direito atinge de 350 W a 4.500 W, proporcionando excelentes resultados gastronômicos. Disponíveis em aço escovado ou na cor preto fosco, nas versões de 90 cm de largura com 5 queimadores a gás ou de 120 cm de largura com 5 queimadores a gás + 2 zonas elétricas independentes em mesa vitrocerâmica.



## Electrolux

A adega Dual Zone tem capacidade para 29 garrafas e conta com duas zonas de refrigeração para armazenar diferentes tipos de vinhos, mantendo a temperatura ideal em cada compartimento, sejam brancos ou tintos. O modelo conta com Painel Digital para controle e estabilidade de temperatura. Sustentável, utiliza Gás de Refrigeração Ecológico, que oferece menor impacto ambiental. Dimensões: 84,2 x 48 x 44 cm. madores a gás + 2 zonas elétricas independentes em mesa vitrocerâmica.





# AVANÇOS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL!

Um dos temas mais discutidos atualmente é o uso da Inteligência Artificial, mais especificamente o Chat GPT, e seus impactos positivos e negativos no âmbito social ou empresarial. Mas a IA vai além das telas de computadores e celulares, como, por exemplo, ao potencializar recursos oferecidos pela Internet das Coisas (IoT), que conecta equipamentos entre si e com o usuário, por meio de software ou sensores.

Tecnologias que permitem automatizar o funcionamento e acionamento de equipamentos, antes restritas ao ambiente empresarial, começam a crescer cada vez mais nas residências. Para os moradores, dispositivos domésticos que automatizam o funcionamento de uma lâmpada ou ar-condicionado representam, em geral, investir em conforto e segurança. Entretanto, casas inteligentes devem também ter um importante papel do ponto de vista da sustentabilidade, com ganhos de eficiência energética já comprovados em edifícios inteligentes, por meio da automação predial.

A automação de um edifício pode reduzir drasticamente o consumo de energia dependendo das tecnologias adotadas. Os recursos disponíveis hoje incluem, por exemplo, aplicações mais simples como sensores que identificam a presença de uma pessoa em salas de reunião, em corredores e áreas de trabalho de um escritório e acionam a iluminação e o ar-condicionado. O modelo também pode ser expandido para persianas e janelas que são abertas ou fechadas de acordo com as condições meteorológicas, controlando intensidade da luz. Com esses tipos de recursos, uma mesma torre comercial pode reduzir em 50% ou mais o consumo com a mesma performance.

As soluções, porém, que estão se tornando críticas para aumentar a eficiência das redes de energia por meio de análises de informações fundamentais para reduzir os custos são os medidores inteligentes. Esses dispositivos eletrônicos registram informações – como consumo de energia elétrica, níveis de tensão, corrente e fator de potência – que podem ser enviadas ao consumidor e aos fornecedores de energia. Com isso, permitem monitorar remotamente o sistema elétrico de edificações.

O uso da Inteligência Artificial para a gestão de infraestruturas elétricas também está potencializando a eficiência energética. Base-

ados em cloud e IA, plataformas permitem o monitoramento do consumo de eletricidade, ajudando edifícios comerciais e industriais a analisar dados das instalações para identificar oportunidades viáveis para melhorar a produtividade e reduzir os custos de energia.

Há aplicações que usam métodos de rede neural para identificar e aprender padrões no consumo de energia de um edifício ou circuito. Com base em previsões meteorológicas e dados históricos, é possível prever o consumo de energia para as próximas 24 horas, atualizando a previsão a cada 15 minutos com maior precisão. Isso facilita a tomada de ações corretivas necessárias para minimizar o custo da demanda de pico para edifícios comerciais ou industriais.

Essas são parte das inovações aplicadas a casas e edifícios corporativos que estão ajudando a construir a base para o desenvolvimento das cidades e comunidades inteligentes. No contexto da crise climática, a reestruturação dos centros urbanos é essencial para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização Nações Unidas (ONU). Alguns deles estão diretamente relacionados ao conceito de cidades inteligentes, como o 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, que visa tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Com o crescimento da população em locais com grande concentração de pessoas, as cidades inteligentes contribuirão para evitarmos que o mundo entre em colapso em futuro próximo. As últimas projeções das Nações Unidas indicam que a população mundial deve chegar em 8,5 bilhões em 2030 e 9,7 bilhões em 2050. Atualmente, o planeta tem 8 bilhões de pessoas. Segundo a ONU, 56% da população mundial já se concentra nas áreas urbanas e a expectativa é que esse índice suba para 68% em 2050.

Diante desse cenário, a busca por soluções para mobilidade urbana também é um dos fatores mais relevantes quando se fala de sustentabilidade. Além de construções energeticamente eficiente, a transição de veículos a combustão para veículos elétricos, principalmente no transporte público, desempenha um papel fundamental para descarbonização das fontes

veículos a combustão para veículos elétricos, principalmente no transporte público, desempenha um papel fundamental para descarbonização das fontes de energia e redução das emissões de gases, somada ao desenvolvimento de uma infraestrutura que estimulem o uso de meios alternativos como bicicletas.

Uma das metas relacionadas ao ODS 11 é aumentar, até 2030, a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países. E inclui ainda proporcionar no

mesmo prazo o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos.

As casas e edifícios inteligentes são um bom exemplo de como já é possível fazer uso da tecnologia para viver de maneira energeticamente mais eficiente. Aliados a soluções de mobilidade inteligente, com transportes urbanos e veículos elétricos que não poluem, eles estão contribuindo – e devem contribuir cada vez mais, à medida que a adoção de tecnologias ganha escala – para a construção de um futuro sustentável.



**Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis**

**11.1** Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas

**11.2** Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

**11.3** Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países

**11.4** Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

**11.5** Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade

**11.6** Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

**11.7** Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

**11.a** Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

**11.b** Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis

**11.c** Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais

# Siga-nos nas REDES SOCIAIS

@casaemercado 

/casaemercado 



#Casa e Mercado





#Casa e Mercado